

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Braga, 12 mezes.	1\$600
„ 6 „	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Annuncios cada linha.	20
Repetição	10

7.º ANNO

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$000
„ 6 „	1\$050
„ sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 938

BRAGA

QUINTA-FEIRA 22 DE MAIO DE 1879

Correspondencia particular do
«Commercio do Minho»

Madrid 15 de maio.

Annunciei já que varios carlistas importantes tractavam de dirigir uma Mensagem a Carlos VII, contra a politica de retrahimento patrocinada por não poucos, inclinados a favorecerem os defensores da republica, para precipitar o cataclismo universal inevitavel. Hoje posso accrescentar que se realison já esse projecto. A dita exposição foi redigida ha dias, e subscreveram-na realistas mui caracterizados de Madrid, cujos nomes não devo revelar por motivos facéis de comprehender. Escusaram-se alguns a firmal-a. Deu-se ao barão de Sangarren o encargo de a levar ao Senhor Duque de Madrid, visto que elle se propunha conferenciar com o principe antes de se abrirem as côrtes.

Fica indicado o conteudo do documento. Os que o subscrevem creem que os verdadeiros monarchicos devem sair de suas casas, não só com o fim de se dirigirem aos templos e aos campos de batalha, se Deus permittir novamente a guerra, senão tambem penetrar nas Universidades, nas Academias, nos Municipios, nos Parlamantos, e em todas as partes onde a sua presença pôde ser favoravel á Religião Catholica, ou á sociedade trabalhada pelas infernaes doutrinas do liberalismo.

Espera-se com ancia a resposta, de que provavelmente poderei fallar já na minha proxima carta. Ao menos poderei indicar o que confidencialmente haja dicto o Rei ao mencionado portador. E' difficil predizer qual seja a resolução, pois que, comquanto são muito respeitaveis quasi todos os que firmaram o documento,

não deixam de ter importancia os que não o quizeram subscrever, e procurarão provavelmente que Carlos VII se resolva em favor da sua politica.

Seja qual fôr, alguns dos exponentes propõem-se a trabalhar no terreno catholico. A sua ideia principal reduz se a convocar um congresso, para que seriam convidados os hespanhoes de todas as provincias que mais serviços prestam á unica Religião descida do Ceo. Tractam de recorrer a Leão XIII, submettendo-lhe o seu pensamento, e sollicitando-lhe que o abençoe, o que elle fará benevolamente, porque, como o seu antecessor, anc-ia que não abandonemos o campo da lucta. Não cessa de repetir que os catholicos devem reunir-se e agitar-se sem descanso, correspondendo ás novas necessidades que teem surgido.

Se o augusto Duque de Madrid approva a politica da Mensagem que se lhe dirigiu, os catholicos hespanhoes organizar-se-hão com a venia explicita do seu Rei temporal e do seu Monarcha espiritual, o que não deixará de produzir vantagens de consideração.

Tenho a dar uma noticia desagradavel para o partido catholico hespanhol. Refiro-me á morte desastrada do ex.º sr. D. Luiz Maria de Constantinopla Fernandez de Cordoba y Perez de Barradas, duque de Medinaceli, de Santisteban, de Fexia, de Cardona, etc., etc., occorrida na sua propriedade das Navas del Marqués, hontem ás seis da manhã. Tinha saído no dia antecedente a dar um passeio com sua esposa, e, tendo caído, disparou se lhe a espingarda, cujos projectis recebeu no ventre. E' muito deplorado este successo, por se tratar do chefe da mais illustre casa hespanhola. O povo hespanhol continúa amando os nobres do nosso paiz, não obstante as predicas revolucionarias.

O amado defuncto não tinha completado ainda trinta annos. Brilhava por suas ideias e sentimentos profundamente

catholicos. Quando perdeu a sua primeira esposa, filha do duque d'Alba, foi tão extraordinaria a sua dôr, que quiz abandonar o mundo, e fazer-se religioso.

Quantas vezes o convidavam com o fim de que honrasse qualquer reunião de catholicos, acudia pressuroso. Ha poucos annos nós reunimos alguns no seu palacio, afim de ler uma carta do immortal Pio IX, agradecendo uma Mensagem que lhe tinhamos dirigido, e as festas que haviamos celebrado n'um dos anniversarios de sua ascensão á Cadeira de S. Pedro.

Os liberaes ou os parlamentarios procuravam com atinco atrair o joven duque; porém não o conseguiram. Nem tampouco foram vistos no seu palacio, sem duvida por sympathisar muito com o Senhor Duque de Madrid. Não é importante recordar que os duques de Medinaceli se julgam com direito á corôa d'Hespanha, e que de quando em quando formulam uma especie de protesto, que cada soberano admite sem impor castigo de nenhuma natureza a quem o subscrive ou faz.

No mez de fevereiro ultimo o duque de Medinaceli esteve em Roma com sua segunda consorte, filha do marquez de la Torrecilla. Foi alli muito obsequiado pela nobreza da Metropole Sancta, e Leão XIII o recebeu em audiencia particular. Tão satisfeito com elle ficou o Papa que, segundo informações que tenho, estava resolvido a honral-o muito breve com uma gran-cruz.

Ainda tenho a dar outra noticia desagradavel. Ha poucos mezes tomou parte activa n'uma opposição para uma cadeira de Valencia o joven catholico D. Patricio Borobio Diaz, que, não obstante os seus poucos annos, constitue já uma demonstração victoriosa de que não ha conflicto entre a Religião e a sciencia, digam o que quizerem Draper e os demais impios que o seguem. Tinha se distinguido não pouco na Juventude Catholica de S. Thiago, a qual representou na Assembleia

geral de 1878. Fez brilhantes exercicios, e o tribunal nomeado para as opposições colloca-o no primeiro lugar das provas, dando-lhe muitos por isso cordealissimos parabens. Pois não obstante tudo isto o ministro attendeu sómente a não sei que, preferindo-lhe outro inferior.

São geraes e terriveis as censuras contra o conde de Toreno. E' claro que a lei lhe outorga o direito de optar por um dos tres oppositores, e ainda o de não se decidir por nenhum; mas é indubitavel que não pôde por fórmula alguma escolher por mero capricho. Entre um candidato d'ideias sãs e de costumes puros, e outro de doutrinas funestas e de má vida, a escolha não pôde ser duvidosa; porém irrita e alborota o sangue preterir um eminentemente catholico por quem tem a desgraça sem nome de ser mais ou menos hostil á Egreja de Deus. E' duplamente deploravel, porque, em consequencia da revolução de setembro, as universidades teem-se enchido de professores indignos, que dão aos jovens veneno em vez do pão substancial da verdadeira doutrina.

Continuam as noticias e os calculos sobre se durará, ou não, muito o actual ministerio. Não cessam as escaramuças entre os periodicos que o defendem e os entusiastas dos ministros derrubados ha pouco. Nada me custaria dar detalhes sobre as pelejas a que me refiro, precursoras da guerra terrivel que provavelmente não se fará esperar logo que se abram as côrtes; porém aos catholicos preocupam-os pouco as rivalidades, miserias e invejas dos homens pertencentes a maldita escola doutrinaria inimiga jurada da verdade.

Continuo duvidando que Martinez Campos tenha de se retrair em breve. A's indicações feitas nas minhas cartas precedentes cumpre-me accrescentar a de que os manejos dos revolucionarios farão em breve indispensavel uma situação de força, sendo o dicto general porora o

17

FOLHETIN

O CAPITÃO ANGELO

ROMANCE ORIGINAL

POR

J. B. da Silva Ramos.

OFFERECIDO E DEDICADO A' EX.ª SR.ª

D. Antonia Augusta T. de Vasconcellos.

DA CASA DE MARBON, EM CELORICO DE BASTO.

VII

Angelo baixou os olhos, visivelmente contristado; guardou silencio por um pouco, dizendo depois:

—Só acho um meio d'evitar tudo isso.

—Qual?

—Se quizesse assentar praça no meu regimento, podias entrar para meu camarada, e eras logo solto.

—E tenho de me bater contra meus irmãos d'armas?

—Que remedio.

—Isso não!... nunca desfecharei a arma contra os meus camaradas, nem contra a bandeira a que jurei fidelidade!

—Eu conheço que és homem de bem. Se os vossos generaes afeissem a sua pela tua honra, nem elles estariam alli, nem nós aqui. Olha, falla-se em uma expedição á capital,

e, tomada esta, a causa dos sitiantes está perdida, e a guerra terminada. Pensa n'isto: se quizeses abraçar o meu conselho, avisa-me. Toma este dinheiro, para alguma necessidade que tenhas.

E deu-lhe tres crusados novos.

Depois foi fallar ao carcereiro e ao guarda, e recommendou-lhes humanidade para com todos, particularmente para com Francisco, e retirou-se.

Este não pode dormir. A liberdade sorria-lhe, mas o preço, porque a havia de comprar era tão exorbitante, era tão opposto ás suas convicções que preferia os ferros. Por sua vez se lhe apresentava o captivo com todos os seus horrores, as chufas da população, a má alimentação, os maus tratos, a immoralidade e irreligiosidade dos que o guardavam, e finalmente os ferros, que dos artelhos se lhe iam prender ao pulso esquerdo. No entanto a sua fidelidade triumphava de tudo, e o obrigava a uma sublime resignação.

Angelo, naturalmente bom e compassivo, procurou Francisco, alguns dias depois, e de tal forma lhe fallou, taes razões lhe apresentou, que Francisco cedeu, e consentiu em assentar praça.

O que mais arrastou Francisco, foi a promessa que Angelo lhe fez, d'entrarem ambos em um corpo de cavallaria, que se estava organizando, e que por esta forma, poucas vezes entrariam em combate; e que, quando entrassem, elle poderia ferir ou espantar sómente.

Francisco declarou que queria entrar no serviço, pelo que foi solto, entrando em seguida para camarada d'Angelo.

Pouco tempo depois foi na expedição para Lisboa; e sem atraiçoar a causa, que ultimamente abraçara, não se manchou no sangue de seus irmãos.

A convenção d'Evora Monte pôz termo a esta guerra fratricida; e Angelo, então já capitão de cavallaria, pediu passagem para a cidade do Porto; esta passagem foi-lhe concedida, e ambos voltaram, nos fins de fevereiro de 1833, a cidade da Virgem.

Logo que chegou ao Porto procurou seu antigo patrão e amigo, e este instou com elle para deixar a vida militar, e entrar na commercial, poisque estava resolvido a dar-lhe sociedade no negocio.

Angelo prometteu fazer-lhe a vontade, porque tambem fazia a sua; poisque não queria seguir a vida militar; porém declarou que não podia, já já, entrar ao serviço, por lhe ser preciso pedir a baixa, e ter ainda de cumprir a missão, de que fôra incumbido por Fernando. Que tinha, pois, de subir ao Alto Minho, e que depois trataria de pedir a baixa.

Preparou-se, pois, para a jornada; pediu e obteve licença por 15 dias; depois partiu na direcção de Braga.

VIII

A uma legua, pouco mais ou menos, da villa dos Arcos, existia uma nobre familia, cujo chefe tinha feito com gloria e honra a guerra peninsular, n'um posto militar elevado.

Não se lhe viam ao peito condecorações, mas honrosas cicatrizes, e o braço esquerdo de menos, porque lhe tinha sido levado por uma bala rasa nos campos da Victoria. Chamava-se Christovão de Mascarenhas e Athayde, e sua esposa D. Antonio de Mascarenhas, unicos senhores d'um immenso casal. Não tinham filhos, porque o unico, que possuíam, tinha morrido no ataque das linhas do Porto, no dia 29 de setembro de 1832—Era Fernando.

O exterior da casa era magestoso e nobre, mas as janellas estavam todas fechadas, e reinava dentro e em torno d'ella tal silencio, que se poderia tomar por um sepulcro, ou uma casa deshabitada.

Eram quatro horas da tarde. Angelo, com o seu camarada, chegavam a uma especie de parque, frente a casa.

Francisco dirigiu-se ao portal, e puchando por uma corda, fez soar ao longe um pequeno sino. Dois grandes cães correram á porta ladrando, e depois um creado velho a abriu um pouco, perguntando o que queriam.

—Está cá o fidalgo?—disse Francisco.

O pobre velho tornou-se da cor da cera; e tinha razão, porque os fins das guerras civis, são o principio das vinganças e das injustiças.

—Não se assuste, tio Domingos—continuou Francisco—é gente de paz.

—Vossemecê conhece-me?

—E vossemecê não me conhece a mim?

—Não.

—Então não conhece o Francisco, o camarada do fidalgo novo, que Deus haja?

—Oh! és tu rapaz!... mas essa farda?

—Isso são contos largos... Os homens nasceram para os trabalhos... Diga-me se está cá o fidalgo.

—Está. Então que lhe queres?

—Dizer-lhe que está aqui o sr. capitão Angelo—o amigo do sr. Fernando, que Deus haja—aquele que lhe assistiu á morte, no Porto.

O creado deitou então a cabeça fóra, e disse:

—Eu vou já.

(Continúa).

mais a propósito para a representar. O governo francez permittiu ao sr. Ruiz Zorrilla residir em Paris, d'onde poderá mais facilmente dirigir as machinações dos antigos progressistas e democratas, comprehendidos na denominação commum de radicaes. Sobretudo se os amigos de Sagasta não conseguem o poder logo, á hora menos esperada surgirão desordens e conflictos terriveis.

Tambem os defensores da republica os promettem mui felizes. Ha dias fallei com um dos mais grados, que ha tempos se portou bem com os carlistas de uma das primeiras cidades da Peninsula, e encontrei-o penalizado com as tendencias dos seus correligionarios, cada vez mais violentas e ferozes. Recentemente tinha ouvido dizer pouco mais ou menos em uma reunião: «Da outra vez posemos nas ruas de Madrid cartazes onde se lia: *Pena de morte ao ladrão*; mas agora porem os outros que digam: *Pena de morte ao que não rouba*. Estas palavras ajustam-se a outras que ouvi dizer ha algum tempo a Figueras, ex-presidente da Republica: «Asseguro-lhe que correrá o sangue a torrentes. Da outra vez pude contel-os; porém ninguém os contera, em vencendo novamente». De proposito modifiquei a ultima parte da energica expressão, por ter um sabor impio, e porque se póde considerar quasi uma blasphemia.

Os ataques á propriedade serão teriveis, sobretudo na Andaluzia. Os republicanos estão furiosos principalmente contra Castellar, que se verá na necessidade de fugir, se chegarem os dias teriveis cada vez mais provaveis.

A questão das subsistencias preocupa muito os pensadores. Vão occorrendo desordens com alguma frequência, devida principalmente á carestia dos artigos de primeira necessidade, e teme-se que a miseria se transforme n'um momento menos esperado, em fome. Os que mandam ou des governam dispõem festas de varias classes; porém nada fazem para remediar um conflicto que póde produzir resultados funestissimos. Ignoram talvez que os revolucionarios, aos quaes inspira Lucifer, affagam occultamente as paixões dos famintos, arrastando os a crimes espantosos que se commetterão inevitavelmente, se Deus não o remedeia. Ignoram que cada vez é maior a má vontade dos pobres, que tem perdido a virtude da paciência, contra os ricos, que perderam a virtude da caridade. Ignoram que, como disse ha dois annos um eloquente orador, «a revolução tem sido tornada definitiva pelos ricos e para os ricos; contra os reis e contra os pobres... Por meio do censo eleitoral tem atirado os pobres aos limbos sociaes; e por meio da prerogativa parlamentar tem usurpado a prerogativa da corôa. Fortes n'esta posição inexpugnável se hão repartido impudentemente os despojos dos conventos: o que quer dizer que depois de haverem reclamado o poder exclusivamente para si na qualidade de ricos, fizeram uma lei que duplicou a sua riqueza na qualidade de legisladores. Desde o dia da Creação até hoje, o mundo não presenciou ainda um exemplo mais vergonhoso de audacia e de cubia».

Ainda não se conhece totalmente o resultado das eleições municipaes. Por falta de conveniente organização, os catholicos deixaram de acudir ás urnas quasi em todas as partes, e por consequente não venceram. Sabe-se, contudo, que os de Manreza triumpharam, e conseguiram derrubar o «ayuntamiento» ruim que havia n'aquella cidade.

Não poucos senhores Bispos virão ao Senado. A Universidade de Granada será representada dignamente pelo sr. Creus, illustre medico que se gloria de pensar e de sentir consoante as ideias e sentimentos da Igreja.

A Juventude catholica de Madrid tem continuado estes dias as suas tarefas do costume. N'uma das ultimas noites pronunciou um admiravel discurso contra o darwinismo, o sr. Polo y Peyrolon, nomeado recentemente cathedratico de Valencia.

Ha dias chegou a Madrid o principe Rodolpho, herdeiro da corôa d'Austria. Partiu ante-hontem; porém voltará em breve, segundo todas as probabilidades. Diz-se que contrahirá matrimonio com a infanta Pilar.

Os filhos de Carlos VII receberam já o sacramento da Confirmação, que lhes foi administrado pelo Leão do Vaticano. A Duquesa de Madrid, quasi de todo restabelecida, ponde deixar Roma, e voltar

á capital da França, em companhia de seu esposo.

A elevação do senhor Bispo do Porto ao cardinalato permittirá que os catholicos hespanhoes e os portuguezes saudem os outra vez a monsenhor Tripepi, que iniciou as duas brilhantes manifestações da imprensa catholica em favor de Pio IX e de Leão XIII. Foi nomeado ablegado pelo Papa e terá de cumprimentar ao dito successor dos Apostolos em nome do actual Vigario de Jesus Christo.

L. ABIDENSE.

Do nosso muito estimavel collega a «Ordem», de Coimbra, não podemos deixar de transcrever, com a devida venia, o seguinte:

Srs. redactores da «Ordem».—Não posso conter-me, que não pegue na penna, para lhes pedir publicidade ao seguinte:

Escandalo sobre escandalo

Em Vizeu, no dia 6 d'este mez ás 11 horas do dia, no meio da praça, onde se achava muita gente, que affluia ao mercado, um individuo investe com toda a insolencia sobre um ecclesiastico, que vinha da Sé, e começa a espancal-o. O padre, para se defender tem de repellir força com força, até que são ambos presos.

Agora a explicação do facto é esta. Diz-se que o sacerdote confessara uma mulher, com quem o aggressor mantem relações illicitas. Que ella não fôra absolvida, e que o seu impio amante se apresentara ao Prelado, esperando d'elle alguma injustiça contra o Ministro da religião.

Como nada conseguisse, vem desafrontar a sua honra para o meio da praça, maculando ainda por cima o caracter honesto de uma victima com a negra calumnia de sollicitante!!

Ah! Senhor, tende compaixão dos cégos, que não sabem o que fazem, e fazei justiça aos opprimidos. *Faciens misericordias Dominus, et judicium omnibus injuriam patientibus.*

Queiram vv. publicar isto como local ou como entenderem, e desde já se confessa penhorado.

De vv. cr. att.

P.^e João Marques Simões.

Ahi fica narrado, em sua simplicidade, um acto que caracteriza perfeitamente a athmosphera social que respiramos.

Até aqui, tem-se dicto que entre nós não havia ainda a lamentar os ataques brutos e á força contra a Religião e seus ministros.

Diga-se embora; mas os factos para ahi estão protestando bem alto contra tanta simplicidade, se não é ignorancia criminosa. Somos d'hoje apenas; mas já podemos recordar os *heroes caceteiros* da porta da Sé do Porto, e o feito não menos heroico d'um impio editor do Porto, Silva Mengo, contra um illustre sacerdote. Faltava agora mais outro feito para se vir reunir ao catalogo.

Nem nós admiramos que taes factos se repitam, porque é proprio da arvore o produzir seus fructos, é proprio da natureza humana manifestar e traduzir externamente o que internamente se sente e pensa: é proprio do homem a manifestação de suas ideias: e aquella será tal qual forem estas.

Hoje, a educação do povo, das massas, é bebida exclusivamente no jornal e pamphletos; ora o povo procura de preferencia o jornal desbragado, o que mal diz de tudo, o calumniador e infamador alliciado: o povo gosta de rir e folga, aprecia a novidade indecorosa, o escandalo revoltante.

E os vendilhões da imprensa, com mira só no interesse, elles ahi inventam e propalam calumnias; caluniam homens e instituições; espalham os erros os mais grosseiros e pervertem os corações e desvairam as cabeças. O povo, como ignorante, tudo recebe e acceita.

Ora hoje é moda em certa imprensa dar todos os dias de sobrezeza a seus leitores um padre enforcado, calumniado, e insultado; um *escandalo clerical*; representar o padre como o phantasma negro que acorrenta a sociedade e tolhe o progresso, e opprime as consciências e *fanatiza a familia*. E depois, o povo passa da prégação á acção.

Mas depois, esperem pelos resultados: hoje é o padre, amanhã o proprietario, o homem honrado, depois... serão uns aos outros que se hão de degolar.

A' vista de tantos desvarios, o animo quasi nos chega a desalentar. Mas não: cá estaremos para levantar nossa humilde voz, mas sempre sincera e franca, em prol do innocente, do direito e da justiça, verberando a calumnia e os vendilhões e detractores de todos principios d'ordem social.

Aqui levantamos a voz pedindo a reparação da grave affronta e injuria que em plena praça publica acaba de soffrer um membro da classe ecclesiastica, victima de seu dever e ministerio; levantamos a voz pedindo uma reparação aos sentimentos dos catholicos de Vizeu, offendidos por um malvado; pedimol-a em nome da sociedade offendida; em nome dos principios do direito natural que garante a nossa integridade e direitos de personalidade; pedimol-a em nome de nossos codigos, que garantem a autonomia e direitos individuaes de todo o cidadão.

GAZETILHA

Chronica religiosa.—Hoje: Exposição do Santissimo na igreja da Misericórdia. Na Sé, Santa Cruz, etc., faz-se a Hora solemne, e tambem no Bom Jesus, onde ha Exposição do Santissimo.

Amanhã começa a novena do Espirito Santo.

SS. Rosto do Senhor.—No sabbado e no domingo tem lugar a festividade do SS. Rosto do Senhor, venerado no seu oratorio á entrada da rua do Forno.

No sabbado á noite haverá uma vistosa illuminação desde a Misericórdia até á rua do Forno e Rocio de Traz-da-Sé, onde se fará um bazar de prendas.

No domingo tem na Misericórdia missa solemne com Exposição do Santissimo todo o dia, e de tarde sermão pelo rev.^o José Maria de Barros, seguindo-se um solemne *Te-Deum*, depois do qual será a veneranda Effigie conduzida procissionalmente para o seu oratorio. A procissão segue pela rua Nova, praça da Alegria, largo de S. Miguel-o-Anjo, rua da Sé, e Rocio de Traz-da-Sé.

Visita Pastoral do nosso venerando Prelado á villa de Barcellos.—Partiu hontem para Barcellos uma força de 54 praças d'infanteria 8, commandada pelo sr. capitão Araujo, afim de prestar as devidas honras a s. exc.^a revd.^{ma} o sr. arcebispo Primaz.

Legado.—O sr. Antonio Moreira Vinha, fallecido ha dias no Porto, deixou ao real sanatorio do Bom Jesus do Monte 100\$000 reis.

Fallecimento.—Falleceu ha dias o rev.^o padre Narciso Antonio Pinheiro d'Almeida, capellão do convento dos Remedios. Era um ecclesiastico muito digno e virtuoso.

Outro.—Falleceu tambem ha dias uma joven filha do sr. Antonio José Borges, menina prendada e querida. O nosso peizame á familia anojada.

Asylo de D. Pedro V.—O «Diario do Governo» publica a seguinte carta de ler:

Artigo 1.^o E' concedido ao asylo de D. Pedro V, de infancia desvalida de Braga, o edificio do extincto convento de Nossa Senhora da Penha, da mesma cidade, com a igreja e suas alfaías, casa do capellão, cerca e agua, que possui.

§ unico. A' camara municipal de Braga ficará pertencendo a parte da cerca que for cortada pelo prolongamento da rua do Raio, que a mesma camara intenta fazer, no caso de que essa obra seja realisada.

Art. 2.^o No edificio e seus accessorios, de que trata o artigo 1.^o, installar-se-ha o asylo de D. Pedro V, de infancia desvalida de Braga, não podendo a administração do mesmo asylo dar a qualquer das concessões d'esta lei destino diverso do que n'ella vae determinado, sob pena de serem annulladas as mesmas concessões, e o edificio voltar á posse da fazenda.

Art. 3.^o Fica revogada a legislação em contrario.

O escrivão de fazenda.—Corre por ahi que vae ser transferido o indigno e execrando escrivão de fazenda d'este concelho.

Não acreditamos tal. Este sujeito tornou-se indispensavel em Braga, desde as

celeberrimas conclusões d'aquella nunca assaz illuminada e embandeirada e esfogueada *comichão*.

Mas diz-se tambem que lhe vae ser dada uma *posta* mais gorda... Isso lá é outro cantar.

Pois está visto. Não dissemos nós que a *condecoração* era pouquissimo, era nada?

Se fôra n'outros tempos, o escrivão de fazenda, em premio dos seus serviços, iria... para o alto; segundo as leis vigentes deve ir... para longe. Mas *ajôra* vae...

Contribuição camarária.—Terminou na terça-feira o prazo marcado para o pagamento voluntario da contribuição directa de 1878 a 1879. Não tendo, porém pago suas colectas dois terços dos contribuintes, devem estes ir satisfazer até 4 de junho proximo futuro.

Retratos do grande orador padre Antonio Vieira.—Teem tido muita extracção os retratos do *padre Antonio Vieira*, que por 200 reis se vendem na rua da Sé, n.^o 3. O producto d'esta venda é destinado á sustentação d'um ordinando pobre.

N. Senhora da Batalha.—No domingo tem lugar na capella do pittoresco monte de S. Gregório, a festividade de N. Senhora da Batalha, havendo de manhã missa cantada e de tarde sermão e arraial. Tocará no mesmo a *Philharmonica Bracarense*.

Para as Caldas.—Já teem partido muitas familias d'esta cidade para as Caldas de Vizella e Taipas. Nas primeiras, o mais importante dos nossos estabelecimentos thermaes, é já mui crescido o numero dos banhistas.

Contribuições.—A importancia das contribuições d'este districto e quotas de cada um dos concelhos é a seguinte:

IMPORTANCIA DAS CONTRIBUIÇÕES

Concelhos	Predial	Industrial
Amarss	7:157\$830	931\$981
Barcellos	25:547\$463	5:073\$689
Braga	31:823\$933	24:094\$395
Cab. de Basto	8:322\$129	1:415\$918
Celorigo de Basto	10:813\$614	1:411\$830
Espozende	6:671\$ 69	2:485\$098
Fafe	12:567\$388	2:184\$118
Guimarães	31:608\$894	15:422\$630
Povoa de Lanhoso	10:384\$663	1:119\$929
Terras de Bouro	4:698\$158	177\$332
Vieira	7:836\$748	1:005\$258
V. N. ^a de Famalicão	15:866\$987	2:635\$333
Villa Verde	16:844\$753	1:733\$806
	190:443\$949	59:691\$337

250:135\$286

Concelhos	Quota pertencente a cada concelho
Amares	566\$239
Barcellos	2:154\$654
Braga	3:934\$689
Cabeceiras de Basto	685\$217
Celorigo de Basto	860\$242
Espozende	644\$294
Fafe	1:037\$988
Guimarães	3:330\$479
Povoa de Lanhoso	809\$063
Vieira	622\$167
Villa Nova de Famalicão	1:361\$914
Villa Verde	1:307\$278

17:600\$743

Recem-nascidos.—Foram encontradas uma creança recém-nascida do sexo feminino no corredor do predio n.^o 50 do campo de Sant'Anna, e outra do sexo masculino junto a uma casa da travessa dos Congregados.

E ella a crescer...

Engenharia districtal.—Eis a quota com que contribuirá cada concelho d'este districto para o pessoal, e material da repartição d'engenharia districtal no anno de 1878 a 1879:

Amares, 55\$270—Barcellos, 271\$475—Braga, 449\$847—Cabeceiras de Basto, 95\$065—Celorigo de Basto, 103\$927—Espozende, 99\$760—Fafe, 97\$394—Guimarães, 487\$626—Povoa de Lanhoso, 89\$448—Terras de Bouro, 30\$203—Vieira, 109\$930—Villa Nova de Famalicão, 148\$001—Villa Verde, 162\$954—Total, 2:201\$990.

Exames finais.—Continua a dizer-se que serão feitos no lyceu d'esta cidade os exames de habilitação aos cursos superiores.

Muito folgamos que assim aconteça.

Catechese ás creanças.—Encerra-se no dia 8 de junho, dia da SS. Trindade, a catechese que por parte da Associação Catholica, se faz ás creanças desde a domingo da septuagesima. Termina com a primeira communhão solemne dada ás que tendo a idade conveniente se acharem sufficientemente preparadas para este acto, e tiverem liceoça dos seus parochos.

No mesmo dia serão designadas aquellas que se tornaram dignas dos premios que a mesma Associação distribuirá como estímulo ás que foram mais assiduas e applicadas.

Appreciamento. Nas obras de reconstrução da igreja de S. Pedro de Maximinos, appareceu debaixo do altarmór, enterrada a não pequena profundidade, uma imagem de S. Pedro, a qual, segundo dizem, jaz alli escondida desde a invasão franceza n'este paiz.

E' de tamanho natural, de escultura mui razoavel, e de fina doiradura.

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 11 de maio: 97 homens e 131 mulheres.

Entraram durante a semana finda: 28 homens e 19 mulheres.

Sahiram: 25 homens e 21 mulheres. Falleceram: 4 homens e 1 mulher.

Ficaram em tratamento em 17 de maio 96 homens e 128 mulheres.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo.	760
Centeio.	500
Cevada.	560
Painço.	570
Milho branco.	530
» amarello.	510
Milho alvo.	580
Feijão branco.	700
» vermelho.	800
» amarello.	600
» rajado.	480
» fradinho.	460
Batata.	640
Azeite.	63000

Atravez da provincia.—Amanhã pelas 9 horas e meia da manhã, sae proccionalmente da Insigne e Real Collegiada, de Guimarães, o rev.^{mo} cabido, afim de visitar as egrejas de S. Francisco e S. Domingos.

—Foi transferido para a comarca da Ponte da Barca o juiz de direito da comarca de Foscôa, snr. dr. Abel Pereira do Valle, que em Ponte do Lima exerceu o elevado cargo de delegado do procurador regio por muitos annos.

—Falleceu em Guimarães a mãe do abastado negociante d'aquella praça e honrado director do Banco Commercial de Guimarães, o snr. commendador Antonio Mendes Ribeiro.

—Foi acommettido de um ataque apoplectico o snr. Francisco Bernardo da Cunha Barros, boticario da Santa e Real Casa da Misericordia de Ponte do Lima.

—Dizem de Guimarães: Em uma taberna de Silves, d'este concelho, foi aprehendido por denuncia do comprador, um pipo de vinho totalmente artificial, e cujas substancias venenosas foram certificadas pela analyse chimica a que a auctoridade mandou proceder por dois dos nossos mais habéis pharmaceuticos. O vendedor do liquido foi auctoado e procede-se aos ultimos termos do processo.

—Ha dias foi acommettido d'um insulto apoplectico o snr. Francisco Pereira dos Santos, escrivão de paz do circulo da villa de Ponte do Lima.

—Dizem de Ponte do Lima: Ainda não cessaram para esta villa as repetidas remessas de vinho de Amaranthe e Villa Real, que, a avaliar pelo que se tem passado n'outras partes, muito bem se póde julgar da sua falsificação, se não no todo, pelo menos n'uma parte, pois que não é muito para acreditar que aquellas terras tenham ainda vinho em tanta quantidade, que para aqui possam enviar tantas e tão repetidas remessas.

—Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal da cidade de Guimarães, são os seguintes:

Duplo decalitro.—Trigo 850—Centeio 700—Milho alvo 700—Milhão branco 630—Milhão amarello 630—Painço 640—Feijão vermelho 18000—Feijão branco 800—Feijão amarello 620—Feijão fradinho 560—Feijão rajado 600—Batatas 550—Azeite (litro) 280—Vinho (litro) 90.

O imperador Francisco José.—Diz um jornal hespanhol, que o imperador d'Austria fez saber ao Papa que se

o Vaticano fôr atacado pelos republicanos, o embaixador austriaco com todo o pessoal da embaixada se irá collocar ás portas da residencia de Sua Santidade, para o que já recebeu as devidas instrucções.

E' assim que deviam proceder todos os soberanos catholicos, e assim o fariam se o fossem verdadeiramente; mas quasi todos os que actualmente reinam o são no nome, e uns são parentes, outros amigos do usurpador de Roma.

A leitura dos maus livros.—O primeiro mandamento do Senhor bispo de Montevideo, tem por objecto a necessidade de evitar a leitura dos maus livros e dos maus periodicos. Entre nós lêem-se e protegem-se os maus periodicos, e deixam-se morrer de fome os que defendem a fé catholica.

As maravilhas de S. Vicente do Paulo.—Na Italia, um simples padre renovou em nossos dias as maravilhas de S. Vicente de Paulo, sem a sombra de recursos pessoais. Dom Bosco, de Turim, fundou successivamente, no Piemonte, em Genova, na America, em França, oitenta e uma casas de asylo, para os meninos abandonados ou pobres, e, além d'isto, uma dupla congregação de padres e de religiosos para os servir. Actualmente existem quarenta mil meninos n'estes estabelecimentos.

A caridade publica.—Recomendamos muito e muito ás pessoas caritativas Leonardo da Silva Guimarães. O seu estado de penuria é extremamente doloroso. Pedimos que pelo amor de Deus, se lembrem de o socorrer. Mora na rua dos Sapateiros, n.º 24.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Professor de latim em Santa Martha de Bouro.

Considerando o modo perfunctorio, e até vergonhoso, como entre nós se encara, no geral, o ensino da lingua latina, cujo conhecimento, se é util a todo o que preza a lingua patria, muito mais o é, e até necessario, ao padre, que precisa de andar de continuo com livros latinos entre mãos; considerando por quanto tempo enreda um estudante o estudo d'esta disciplina e quanto proveito vae em ir da aldeia desenvolvido se não prompto a fazer exame; o padre Manoel Antonio Fernandes, de Santa Martha de Bouro, faz publico que, empenhado por taes motivos, e até pelas reiteradas instancias d'alguns de seus amigos, assim d'Amares como de Terras de Bouro, se resolve d'oravante a recommear o ensino do latim, que desde o termo de sua ordenação, e até já antes, professara, mas que ha tres annos a esta parte, havia abandonado, para se dedicar, quasi unica e exclusivamente, ao ensino da instrucção primaria. Ficará, pois, de futuro, o supradito padre Fernandes, dando, como até qui, prelecção duas vezes ao dia, mas uma d'instrucção primaria e outra de latim; e nunca admitirá ao estudo d'este alumnos que não tiverem feito exame d'aquella, ou que, pelo menos, não estiverem n'ella razoavelmente desenvolvidos.

Santa Martha de Bouro, maio de 1879.

Padre Manoel Antonio Fernandes.

(2416)

CONVITES

A Meza da Irmandade da SS. Trindade, Nossa Senhora da Consolação e Santa Rita convida a todos os irmãos para se reunirem na sua igreja no dia 24 do corrente pelas 4 e meia da tarde, para incorporados com a Real Irmandade de Santa Cruz fazerem a visita do Jubileu. N'esse dia pela manhã terão confesores na sua igreja do Populo para os que quizerem preparar-se pela Confissão Sacramental para lucrarem as graças do presente Jubileu.

O secretario

José Maria dos Santos Araujo Esmeriz.

(2421)

A Meza da Irmandade da Senhora do O' S. Miguel e S. José no Presepe convida todos os irmãos a reunirem-se na sua capella no dia 24 do corrente pelas 4 e meia da tarde, para irem incorpo-

rados com a Real Irmandade de Santa Cruz fazer as visitas do Jubileu.

O secretario

(2422) Antonio Maria Peizoto Vieira.

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia do Patriarcha S. Francisco d'esta cidade, resolveu fazer a sua visita para o Jubileu Pontificio, na sexta-feira, 23 do corrente pelas 4 horas da tarde, para cujo fim convida a todos os seus carissimos irmãos que queiram acompanhar a reunirem-se na sua igreja, d'onde sahirão procissionalmente.

(2419)

RECLAMOS

O FERRO DIALISADO

Antidoto do envenenamento pelo arsenico.

Os periodicos da Virginia dão-nos o resumo d'uma communicação apresentada á academia de Medicina de Richmond pelo Doutor Crenshaw.

E' mui provavel que ao enumerar as muitas propriedades therapeuticas do ferro dialisado que tem o seu nome, não tinha pensado o snr. Raoul Bravais que poderia servir algum dia como um dos mais preciosos antidotos nos casos de envenenamento pelo acido arsenico. Repoduzimos em seguida as duas observações clinicas:

Duas meninas, uma de 9 annos de idade e outra de 11, tomam um pacote contendo acido arsenico (mata-ratos); misturam certa quantidade d'esses pós com farinha de centeio, e preparam uns pastelitos que comem com bom appetite.

Em poucos momentos manifestam-se n'ellas os symptomas d'envenenamento; apercebe-se a pobre mãe do fatal equívoco de suas filhas, e manda buscar o medico com toda a pressa.

Chegou este, o snr. Crenshaw, ás 11 da manhã, e consignou nas duas irmãs, principalmente na mais velha, symptomas d'envenenamento; administra-lhes em seguida uma poção cometizada, e emquanto lhe parece estar o estomago sufficientemente desoccupado, prescreve gottas concentradas de ferro dialisado, administradas em colheres de chá, cada meia hora.

Na segunda visita, que fez ás 2 da tarde, reconheceu o Doutor uma melhoria notavel nos symptomas morbidos (vômitos, gastralgias, etc.) Seguiu o mesmo tratamento, com ferro dialisado.

A's 8 da manhã achou a menina mais velha sensivelmente melhor, enquanto todavia a mais nova continuava delicada. No dia seguinte a primeira poudo ir ao collegio, e tinha desaparecido todo perigo para a segunda.

Declarou o snr. Crenshaw aos seus collegas da Academia que em ambos os casos o ferro dialisado foi um verdadeiro antidoto. Aprecia elle esta preparação como tanto mais vantajosa, quanto que se póde procurar immediatamente em todas as pharmacias e que não necessita nenhum tractamento ulterior.

D'ahi a obrigação para todos os praticos de lavarem sempre um frasco de ferro dialisado Bravais nas suas sacas de viagem e nas pharmacias portateis.

Todas as familias devem possuir um producto tão precioso pela sua efficacia em grande numero d'enfermidades.

Acha-se á venda em todas as pharmacias.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa fariinha de saúde,

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

4 Combatendo as indigestões (dispepsia) gastrica, gastralgias, flegmas, arroto, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vômitos, irritação intestinal, bexigas, diarréa, desenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidades, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:000

curas; entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow e da exm.^a sr.^a marquezia de Brehan, da sr.^a duqueza de Castletbard, do Lord Stuard de Decies, par d'Inglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc., etc.

Cura n.º 48:614.—A sr.^a marquezia de Brehan, de sete annos de doença do figado, d'estomago, emmagrecimento, palpações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura n.º 62:986.—M.^{te} Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela **Revalescière**.

Cura n.º 65:112.—E. Payard, de gastralgia e vômitos. Não podia suster-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago intumescida.

Cura n.º 62:845.—M. Boillet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura n.º 70:421.—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de curar-a.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 18400 reis; de 2 1/2 kilos, 38200 reis; de 6 kilos, 68400; e de 12 kilos, 128000 rs.

Os biscoitos da **Revalescière** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 18400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalescière** chocolateada, ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 18400; de 120 chavenas, 38200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & C.^a LIMITED.—

Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.

—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 —Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianna do Castelo, Affonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.

—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Penaflor, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirê Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.^a, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.

—Ponte de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa de Onda, A. L. Maia Torr s pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

—Vila Verde, J. de Sousa, pharm.

illm.º snrs. que formam a orchestra, pela cedencia dos seus honorarios a favor da companhia em a noite de 18 do corrente. Ao distincto artista o illm.º sr. Carvalho, pela sua muito boa vontade, em pintar o scenario, e ao illm.º sr. Francisco d'Araujo pela sua coadjuvacao para o bom andamento da peça. Finalmente, a todos, em geral, a nossa mais sincera gratidão.

Manoel Maria Soares.

(2418) Director da Companhia.

AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado, summamente grato a todas as pessoas, que o visitaram por occasião do fallecimento de sua estremeida mãe, a ex.ª sr.ª D. Maria Benedicta de Mesquita Montenegro, a todas protesta, em seu proprio nome e no de sua familia, o seu mais profundo reconhecimento.

Braga, 16 de maio de 1879.

Dr. Bento Joaquim de Mesquita Pimentel de Carvalho.

ANNUNCIOS

BANDO

A Camara Municipal d'esta cidade e concelho de Braga

Faz saber, que finda hoje o prazo marcado para o pagamento voluntario da contribuição directa de 1878 a 1879; e que não tendo pago suas colectas dois terços aproximadamente dos contribuintes, devem estes ir satisfazer até ao dia 4 de junho proximo futuro; porque desde esse dia em diante, terão de pagar além da importancia do aviso, mais a de seis por cento do juro da mora — contado desde 24 de maio corrente. O que assim se publica para que ninguém possa allegar ignorancia.

Braga 20 de maio de 1879.—Eu Antonio Manoel Alves Costa, escrivão da camara, o subscrevi.

O presidente

Joaquim José Malheiro da Silva.
(2420)

A Meza da Real Irmandade do Bom Jesus dos Passos, Santa Cruz e Sant'Anna, annuncia que no dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde, sairá a Irmandade em procissão á visita do Jubileu e que nos dias 23 e 24 terá na egreja confesores para prepararem os confrades que quizerem lucrar as graças do mesmo Jubileu.

Em sessão de 16 do corrente mez.

O secretario

(2416) Padre João Antonio Velloso.

RAPE BARATO

Meio grosso cada 250 grs.	250 rs.
Vinagrinho » » »	»
Rosa » » »	»
Secco » » »	»
Pacotes de 25 »	25 rs.

Tabacaria Bracarense.
(2402)

MANOEL DA COSTA ALVES

ALFAIATE

RUA DE SANTO ANDRÉ N.º 18.

Acaba de receber um bonito e variadissimo sortido de cachemiras para a estação, que vende por preços limitados, taes como: factos completos a vestir por 8\$500, 10\$000, 12\$000 e 13\$000 reis, e mais preços.

Paletots de melton a vestir de 6\$500 e mais preços.

Guarda-pós de esguião de linho a reis 2\$000.

Calças de cachemira a vestir de 3\$000 reis e mais preços.
(2393)



FERRO BRAVAIS

Adaptado em todos os Hospitais. (FERRO DISSOLTO BRAVAIS) Recomendado por todos os Médicos.

Contra a ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, FRAQUEZA, PERDAS BRANCAS, etc.

O Ferro Bravais (ferro líquido em gotas concentradas) é o único exemplo de qualquer ácido: não tem cheiro nem sabor, não produz prisão do ventre, diarrheia, irritação nem cansa o estomago; além d'isto é o único que não faz os dentes pretos.

E' o mais economico de todos os ferruginosos, pois que um frasco dura um mez.

Deposito geral em Paris, 13, rue Lafayette (Perto da Opera), e em todas as Pharmacias.

Descofiar-se das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica que vai juncta.

Envia-se gratis a quem o pedir por carta franqueada, um interessante folheto sobre a Anemia e o seu tratamento.

Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, e nas principaes pharmacias do reinno.



PILULAS DO D. BLAUD

de Proto carbonato de ferro malteado

Empregadas com o mais grão successo, depois mais de 40 annos por a maior parte dos medicos por curar a chlorosis (Anco branco) doanca das mancebas filhas e todas as molestias chloróticas. Eis aqui a opinião dos mais eminentes medicos que as tem experimentado:

« Depois 35 annos que exerce a medicina, « tenho reconhecido a este medicamento « (Pilulas de Bland) vantagens incontestas: « veis sobre todos os outros ferreos e eu « o miro como o melhor anti-chlorótico. »

D. DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina.

« De todas as preparações ferreas que « nos hão dado bons resultados no tratamento das affeições chloróticas, as pilulas de Bland parece-nos devem estar na « primeira fila. » — Dictionario univ. de Medicina, t. II, page 99.

Como prova da authenticidade, o nome do inventor está gravado sobre cada pilula como aqui junto

Depositos: Paris, 8, r. Payenne.

Em Lisboa, snr. Barreto, Loreto n.º 28—3 (27*)



MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

Caixa penhorista Bracarense na Travessa de D. Gualdim d'esta cidade.

Continua a emprestar dinheiro sobre penhores todos os dias desde as 8 horas da manhã até ás 9 da noite na mesma caixa.

Vende-se roupas

Pede-se a todos os mutuários que tiverem objectos empenhados na mesma caixa com atrazo de juros de tres mezes os venham pagar ou resgatar, senão serão vendidos.

AOS PROPRIETARIOS DOS HOTEIS E HOSPEDARIAS

Na Typographia Lusitana, rua Nova n.º 4, vende-se participações das que as hospedarias tem obrigação de entregar todos os dias na repartição policial, e segundo o modelo do regulamento das hospedarias.

Cada 100 exemplares 600 rs.
Avulso 10 rs.

ATENÇÃO

Precisa-se d'um individuo que queira encarregar-se de fazer varias cobranças dentro e fóra da cidade; no largo de S. Francisco n.º 6 dão-se os esclarecimentos necessarios.
(2413)

BILHETES DE VISITA
COM NITIDEZ E PERFEIÇÃO
100 por minuto a 500 rs.

Enviam-se pelo correio, francos de porte sem augmento de preço.

APPARICIO & MALHEIRO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27.

Bilhetes de visita em branco:

Cento, 200, 220 e 240 reis.

Tarjados de preto:

Cento, 400, 420 e 440 rs.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

LIVROS DE MISSA

Com capas de marfim, Ebano, madreperola, massa e veludo.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

APPARICIO & MALHEIRO

BRAGA

CHARUTOS ESTRANGEIROS

Grande sortimento das melhos marcas, conservando os preços antigos. Por caixa tem grande abatimento. Chegaram á

TABACARIA BRACARENSE.
(2403)

Fabrica a vapor de fundição ferro e metaes

Travessa de S. João—Braga.

N'esta fabrica, unica na provincia do Minho, fabrica-se toda a qualidade de obra, tanto de ferro como de metal. O proprietario da mesma não se tem poupado a sacrificios para poder elevar este melhoramento de industria á altura de poder competir em tudo com as fabricas de igual genero do Porto e outras localidades, e em parte o tem conseguido, pois que no seu estabelecimento se fazem obras de todos os tamanhos e qualidades pelos preços que possam ser encontrados no Porto

N'esta fabrica fundem-se peças de peso de 5:000 kilos e maiores, sendo preciso, achando-se já muitas obras fundidas, como são: buxas para eixos de carruagens, moinhos para moer tintas, pés para mezas de marmore ou de madeira, bancos para jardins, bombas de qualquer pressão até á altura de 200 palmos, grades para sacadas ou jardins, columnas e consolas para lampeões, prendas para copiadores, fuzos de novo systema para lagares, ferros para alfaiates e chapelleiros tapetes e ventiladores para soalhos, canos e joelhos para agua, de todas as grossuras, de guinchos de pedreiro de todos os tamanhos. Tambem concerta todas as obras d'este genero principalmente bombas de poços. Preços os do Porto.

O proprietario

Antonio Germano Ferreirinha.

DINHEIRO A JURO

A confraria de N. Senhora da Apresentação, de S. João do Souto, tem reis 400\$000 para mutuar.
(2305)

Fabrica de papel de Ruões

Papel de impressão e de embrulhos de diferentes marcas e preços.

DEPOSITO EM BRAGA

Tabacaria Bracarense

—27, Rua do Souto 27—
(2340)

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

13—Largo do Barão de S. Martinho—13



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgorão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os fentos.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez.
(2249)

PEDIDO

A Meza da Santa Casa da Misericórdia, de Braga, tendo em consideração a avultadissima despeza que está custando o fornecimento de pannos e fios para o curativo de feridas no Hospital de S. Marcos, empenha n'este acto de caridade a devoção de seus concidadãos.

O escrivão

Lourenço da Costa G. Pereira Bernardes.

PADRE SENNA FREITAS

CRITICA A CRITICA

Preço 120 reis.

A' venda no Porto, Livraria Portuense, editora, 121—Rua do Almada—123, e nas principaes livrarias de Coimbra, Lisboa e Braga.

Ceremonial segundo o rito Romano que deve observar-se na Tercia e missa conventual cantada na capella do Seminario Conciliar Bracarense.

Escrepto pelo Presbytero

JOÃO REBELLO CARDOSO DE MENEZES, Vice-Reitor do mesmo Seminario.

Vende-se no mesmo Seminario, e no escriptorio d'este jornal.

Preço. 120 rs.

ARMAZEN DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza. (sem garrafa)	150
» » » » »	190
» Lagrima	200
» Branco de meza.	210
» tinto de meza fino.	240
» de prova secca.	300
» Malvasia de 2.ª	360
» » velho.	400
» Malvasia Bastardo e Moscatela	500
» Roncão	700
» Velho de 1854	600
» a retalho para meza 60 e 80, o quartilho tinto, e branco 120.	

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico.

A APPARIÇÃO

DE

N. SENHORA DA SALETTE

(Traducção)

Vende-se no escriptorio d'este jornal.

Preço. 30 reis.

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1879